

# Lição 11

23 de Junho de 2024



## A REALIDADE BÍBLICA DA ESPERANÇA



FERRAMENTA EBD

2º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

# Esboço Da Lição 11

## Do 2º Trimestre

### De 2024

Por Murilo Alencar

#### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

#### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

## O PADRÃO BÍBLICO PARA A VIDA CRISTÃ

### *Caminhando Segundo os Ensinos das Sagradas Escrituras*

Domingo, 16 de junho de 2024

## A REALIDADE BÍBLICA DA ESPERANÇA

### O QUE VAMOS ESTUDAR?

Vivemos em um mundo marcado por conflitos, catástrofes naturais e momentos de profunda tristeza. A fé cristã nos ensina que a esperança é essencial para enfrentar essas dificuldades.

O Evangelho de Jesus não apenas oferece esperança, mas também a solução para a humanidade. Através de Jesus Cristo, encontramos conforto, segurança e a promessa de vida eterna. Na lição desta semana, exploraremos essa esperança e como ela nos fortalece diante das adversidades da vida.

### TEXTO PRINCIPAL

*Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; aguentem com paciência os sofrimentos e orem sempre. (Rm 12.12 NTLH).*

Paulo, o apóstolo, escreveu uma carta aos cristãos que residiam em Roma por volta do ano 56 d.C. No capítulo 12 dessa carta, ele oferece conselhos valiosos sobre como demonstrar qualidades cristãs, como lidar com irmãos na fé e com outras pessoas, e também como reagir de forma pacífica diante da perseguição. Esses conselhos foram providenciais para os cristãos em Roma, pois pouco tempo depois enfrentaram uma perseguição intensa.

Apenas alguns anos mais tarde, em 64 d.C., um grande incêndio devastou Roma. Muitos alegaram que o imperador Nero foi o responsável pelo incêndio. Segundo o historiador romano Tácito, Nero tentou se eximir da culpa atribuindo-a aos cristãos. Como resultado, os seguidores de Jesus passaram a ser alvo de uma perseguição implacável. Os conselhos dados por Paulo sobre como enfrentar essa adversidade ajudaram esses cristãos a atravessar esses tempos difíceis com fé e esperança.

Voltando ao texto bíblico, no cerne deste trio está a referência à esperança, a saber, a confiante expectativa que os cristãos alimentam quanto à volta do Senhor e a glória que virá (cf. 5.2; 8.24s.).

Ela é para nós a fonte de alegria abundante. Mas também exige paciência, pois até lá necessitamos suportar tribulação e perseverar em oração.

## RESUMO DA LIÇÃO

*Em um mundo cheio de desespero, a esperança é uma virtude que todo cristão deve cultivar em sua vida.*

O termo “esperança” tem dois sentidos principais em teologia. Pode definir tanto o *objeto* da esperança, ou seja, Cristo, e tudo o que implica sua vinda final, ou a *atitude* de esperar.

Em Hebreus 6.19, a esperança é descrita como "uma âncora da alma, firme e segura". Neste sentido teológico, a esperança não é meramente um otimismo passageiro, mas uma confiança profunda e inabalável nas promessas de Deus. Ela nos mantém constantes em meio às tempestades da vida, lembrando-nos de que Deus está no controle e de que Suas promessas são verdadeiras e imutáveis.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio**

**ao professor da EBD**

## I. A FÉ CRISTÃ NUMA ERA DE DESESPERO

Vamos fazer uma análise de nosso tempo.

### 1.1 Desespero provocado por doenças e guerras.

**A LIÇÃO DIZ:** *O Dicionário Aurélio define a palavra “desespero” como um “estado de espírito (sensação ruim) que faz com que alguém acredite estar num momento sem saída”.*

O desespero pode ser definido como um estado de espírito caracterizado por uma sensação profunda de angústia, falta de esperança e a crença de que não há solução ou saída para uma situação difícil. É uma experiência emocional intensa que envolve sentimentos de impotência, frustração e



tristeza extrema. O desespero pode surgir em resposta a circunstâncias adversas, como doenças graves, guerras, crises financeiras, perda de entes queridos, entre outros eventos traumáticos ou estressantes. No contexto espiritual, como exemplificado nas Escrituras, o desespero também pode se manifestar quando uma pessoa sente que está afastada da presença de Deus e do auxílio divino.

#### O Desespero Provocado por Guerras e Doenças:

- Desespero Provocado por Guerras.
  - a. Destruição e Perda. As guerras trazem uma destruição massiva, devastando cidades, comunidades e famílias inteiras. Casas, escolas, hospitais e infraestruturas são destruídas, levando a um estado de caos e insegurança. A perda de entes queridos, a separação forçada de famílias e a constante ameaça de violência criam um ambiente onde o desespero se torna dominante. Este estado de desespero é agravado pela sensação de impotência e pela falta de controle sobre a própria vida.
  - b. Traumas Psicológicos e Sociais. A guerra deixa cicatrizes profundas não apenas no terreno, mas também nas mentes e corações das pessoas. Os traumas psicológicos resultantes da exposição contínua à violência, ao medo e à incerteza podem levar a distúrbios de saúde mental como Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), depressão e ansiedade.
- Desespero Provocado por Doenças.
  - a. Impacto na Saúde Mental e Física. Doenças, especialmente aquelas com altas taxas de mortalidade e morbidade, como a COVID-19, levaram a humanidade um profundo desespero. O medo constante de contaminação, a perda de entes queridos e a luta contra a própria doença causaram um estresse emocional imenso. A sensação de impotência diante de um inimigo invisível, combinado com o isolamento social necessário para conter a propagação, resultou em aumento de casos de depressão, ansiedade e outros distúrbios mentais.
  - b. Incerteza e Instabilidade Econômica. Doenças em larga escala, como pandemias, trazem consigo uma série de incertezas e instabilidades econômicas. A perda de empregos, fechamento de negócios e a crise econômica resultante levaram famílias inteiras à pobreza e insegurança financeira. Esta instabilidade cria um ciclo de desespero, onde as pessoas não sabem como irão sustentar suas famílias, pagar suas contas ou mesmo se terão acesso aos cuidados de saúde necessários. A incerteza constante sobre quando

ou se a situação irá melhorar exacerba ainda mais o desespero, muitos ficaram sem perspectivas claras de um futuro melhor.

## 1.2 Desesperança por questões econômicas e profissionais.

O peso da incerteza econômica e profissional pode ser avassalador, uma névoa densa que sufoca os sonhos e desenha um horizonte turvo. Para muitos, o desespero se instala quando as contas se acumulam mais rapidamente do que os cheques entram, quando o emprego parece uma miragem distante em meio ao deserto da recessão.

O ciclo é implacável. A busca por um emprego digno muitas vezes se torna uma batalha hercúlea, onde as portas se fecham tão rapidamente quanto se abrem. As qualificações desejadas parecem sempre além do alcance, e a formação tão almejada é um degrau inalcançável na escada do sucesso.

Além disso, o que dizer da ansiedade provocada pelo concurso que não é alcançado, ou pelo tão sonhado vestibular que não é conquistado? Homens e mulheres, jovens e adultos, enfrentam diariamente essa pressão. Certamente, você, professor, e seus alunos também estão sujeitos a ela

## 1.3 A busca por esperança nos lugares errados.

**A LIÇÃO DIZ:** *Na busca de uma certeza, ou de uma sombra dela, para o que virá à frente, muitos buscam no misticismo, na adivinhação e no oculto informações que as ajudem a tomar decisões acertadas. Ao invés de buscarem em Deus uma esperança, recorrem às trevas para serem cada vez mais confundidos.*

A busca por esperança é inerente à experiência humana, mas é crucial discernir entre a esperança genuína e as fontes de falsa esperança. Aqui estão oito áreas nas quais não devemos depositar nossa confiança:

- Riqueza Material. Acreditar que a felicidade está ligada à posse de bens materiais ou dinheiro pode nos levar a uma falsa sensação de segurança e a desilusão.
- Relacionamentos Românticos. Esperar que um relacionamento amoroso preencha todas as nossas necessidades emocionais pode ser uma armadilha. Relacionamentos são importantes, mas não devem ser nossa “única fonte” de esperança.
- Sucesso Profissional. A carreira e o sucesso profissional são importantes, mas não devemos basear nossa esperança exclusivamente neles. O trabalho pode ser volátil e transitório.

- Saúde Perfeita. A saúde é valiosa, mas não podemos garantir que nunca enfrentaremos doenças ou dificuldades físicas.
- Drogas e Álcool. O abuso de substâncias é apenas uma fuga temporária. Porém, levar a dependência e destruição.
- Tecnologia e Redes Sociais. A tecnologia e as redes sociais podem conectar pessoas, mas não devemos confiar nelas para preencher nosso vazio emocional.
- Política e Líderes Humanos. A esperança em líderes políticos ou sistemas humanos pode ser decepcionante. Eles são falíveis e sujeitos a mudanças.
- Superstições e Crenças Irreais. Acreditar em amuletos da sorte, horóscopos ou superstições não oferece uma base sólida para a esperança. Devemos buscar algo mais substancial.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio**

**ao professor da EBD**

## II. ESPERANÇA PARA ESTA VIDA

### 2.1 A salvação.

**A LIÇÃO DIZ:** *A salvação oferecida por Deus é motivo de esperança para quem aceita a Jesus. A consciência de perdão dos pecados, de pertencimento ao povo de Deus e a certeza da vida eterna nos céus são motivos de esperança.*

A salvação oferecida por Deus é um dos pilares mais profundos da nossa esperança como cristãos. Em um mundo frequentemente marcado por incertezas, ansiedades e tribulações, a promessa de salvação em Jesus Cristo nos oferece uma base inabalável sobre a qual podemos fundamentar nossas vidas. Vamos explorar como essa esperança se manifesta em três aspectos elementares: o perdão dos pecados, o pertencimento ao povo de Deus e a certeza da vida eterna.

- **Perdão dos Pecados.** *"Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus"* (Ro 3.23-24). A consciência de nossos pecados pode ser um peso esmagador. No entanto, em Cristo, encontramos o perdão completo e a remoção desse fardo. Jesus, através de seu sacrifício na cruz, pagou o preço por nossos pecados, oferecendo-nos perdão e reconciliação com Deus. Essa verdade nos traz esperança, pois sabemos que nossos erros não nos definem mais.
- **Pertencimento ao Povo de Deus.** *"Vós, porém, sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz"* (1 Pe 2.9). A salvação não apenas nos reconcilia com Deus, mas também nos integra a uma nova família – o povo de Deus. Não estamos sozinhos. Essa comunhão nos fortalece e nos incentiva, especialmente nos momentos de dificuldade. No corpo de Cristo, encontramos apoio, encorajamento e um senso de propósito coletivo, pois somos chamados a servir uns aos outros em amor (Gl 5.13).
- **Certeza da Vida Eterna.** *"Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"* (Jo 3.16). A maior esperança que temos como cristãos é a promessa da vida eterna. Esta esperança transcende as dificuldades temporais e nos aponta para um futuro glorioso com Deus. Essa esperança é o consolo supremo, garantindo que a morte não é o fim, mas o início de uma existência plena e eterna com nosso Criador. Com essa certeza, podemos enfrentar os momentos difíceis com coragem e fé, sabendo que nossa recompensa é segura e eterna.

Nossa esperança para esta vida está profundamente enraizada na salvação que Deus nos oferece através de Jesus Cristo. O perdão dos pecados nos liberta da culpa e da condenação, permitindo-nos viver em paz e com propósito. Pertencer ao povo de Deus nos dá uma identidade e uma comunidade, onde encontramos apoio e encorajamento. E a certeza da vida eterna nos oferece uma perspectiva que vai além deste mundo, proporcionando-nos consolo e coragem para enfrentar os desafios temporais.

## 2.2 Uma mente transformada por Cristo.

**A LIÇÃO DIZ:** *Há uma conexão entre esperança e a capacidade de pensar segundo a Palavra de Deus. O apóstolo Pedro diz aos seus leitores, crentes, que naquele momento estavam sendo perseguidos, que santificassem a Cristo no seu coração, ou seja, na sua mente (1Pe 3.15). A esperança que temos não é subjetiva; ela pode ser explicada. Quem serve a Jesus tem motivos de sobra para se*



*alegrar, mesmo quando sob tributação. E mais do que isso, a experiência que temos dia a dia com Deus reforça a nossa forma de crer e de pensar.*

O texto bíblico diz:

Quem há de maltratá-los, se vocês forem zelosos na prática do bem? Todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes. “Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados.” Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês. (1Pe 3.13-15 NVI).

Até este ponto na carta, o tema da perseguição que estas igrejas enfrentavam tinha estado nos bastidores. Neste ponto, entretanto, ele torna-se um tema proeminente desta carta. Depois de descrever as atitudes e ações que devem caracterizar o povo de Deus (3.8-12), Pedro começou a explicar como os crentes deviam viver em um mundo iníquo, enfrentando a perseguição.

O bom senso diz às pessoas que, se elas fizerem o bem, estarão protegidas do castigo ou do mal. Normalmente, é muito mais prudente que os crentes façam o que é bom e respeitem as autoridades e as leis para não serem perseguidos desnecessariamente. Pedro não estava insinuando que, se os crentes se comportassem bem, eles escapariam à perseguição e aos maus tratos. Na verdade, eles poderiam padecer por amor da justiça. A perseguição vem por diversas razões. Mesmo que não pareça ser assim a partir de uma perspectiva terrena, estes crentes que sofriam por fazer o que era certo seriam recompensados. Se os crentes estavam vivendo com justiça e continuavam a ser perseguidos, ninguém seria capaz de feri-los espiritualmente, ou modificar as promessas que Deus lhes tinha feito. Fazendo uma alusão a Isaías 8.12,13, Pedro aconselhou os crentes a não terem medo da perseguição, nem ficarem preocupados (versão NTLH) por causa dela. As ameaças dos ímpios eram vãs, porque eles não podiam fazer mal à alma eterna dos servos de Deus.

Em vez de ter medo das pessoas, os crentes devem se concentrar no próprio Cristo. Reconhecendo Cristo como Senhor e Salvador, eles reconheciam a sua santidade e podiam descansar nele. Não haveria lugar nos seus corações para o medo. Ao contrário, eles podiam estar sempre preparados para responder sobre a razão da esperança cristã que sentiam. Embora Pedro possa estar pensando nos crentes dirigindo-se a um tribunal, ele pode também ter tido em mente as perguntas informais diárias que podiam ser feitas aos crentes — de vizinhos amistosos ou hostis.

Os não-crentes podem ver que os cristãos têm alguma coisa diferente; somente a “esperança” lhes dá a resistência e a alegria em meio às dificuldades e perseguições. Os não-crentes irão perguntar sobre isto; os crentes deverão estar preparados para lhes falar a respeito desta bênção. Todos os cristãos devem estar preparados e ser capazes de fornecer uma defesa razoável da sua fé. Eles não precisam ser apologistas nem teólogos, mas todo cristão precisa ser capaz de explicar claramente a esperança que tem.

A esperança que temos em Cristo é racional e pode ser articulada. Pedro encoraja os crentes a estarem prontos para explicar sua fé, mostrando que a esperança cristã é baseada em fatos e experiências reais com Deus. Essa prontidão implica em um entendimento claro das razões da nossa fé e esperança. Enfrentamos tribulações com uma alegria inexplicável para o mundo, porque nossa esperança está enraizada em Deus, que é imutável e fiel às suas promessas (Hb 10.23).

### 2.3 A certeza de que Deus está no controle de tudo (Jó 42.2).

**A LIÇÃO DIZ:** *Ter esperança em relação ao amanhã não é uma forma de fugir da realidade, mas é a certeza de que nada foge ao controle do Senhor.*

Ter esperança em relação ao amanhã não é uma forma de escapismo, mas uma convicção fundamentada na realidade da soberania de Deus. Reconhecemos que nossa esperança não está nas circunstâncias ou na nossa própria capacidade de controlar o futuro, mas na fidelidade e poder de Deus.

Mesmo diante das incertezas e tribulações da vida, podemos ter esperança e confiança em Deus. Sua soberania nos assegura que Ele tem um propósito em todas as coisas e que Seus planos prevalecerão.

Jó, conforme o texto mencionado pela revista, está impressionado com o poder incomparável de Deus. Nada está além da sua capacidade. Nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido significa que Deus pode fazer qualquer coisa que Ele planeja fazer. Corroborando com essa convicção, Billy Graham disse certa vez: *“Eu li a última página da Bíblia. Tudo vai dar certo”*. Deus está no controle de tudo!

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio

ao professor da EBD

### III. ESPERANÇA PARA A VIDA QUE VIRÁ

#### 3.1 Vitória sobre a morte.

**A LIÇÃO DIZ:** *Um dos momentos de maior desespero para quem não serve a Jesus é a morte de uma pessoa próxima. O evento morte é chamado por Jó de “rei dos terrores” (Jó 18.14), de quem não se pode escapar. Contudo, já que ninguém pode escapar da morte, advinda do processo de envelhecimento ou de algum outro efeito no corpo, por que os cristãos têm esperança de que um dia serão vencedores sobre a morte?*

Na carta que escreveu aos Filipenses, Paulo, um profundo conhecedor da morte afronta definitivamente seu espírito quando diz em Filipenses 1.21 “*Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro*”.

Você me pede: Irmão decifre o que o apóstolo está afirmando quando diz isto? - Morte, se você me deixa com vida vou vivendo para Cristo aqui na terra. Então você não tem vitória. - Mais morte, ó morte, se você me mata... Eu é que saio ganhando, porquanto deixarei de viver para Cristo para viver COM Cristo. É então que a sua derrota é completa.

O apóstolo Paulo em um texto endereçado aos coríntios nos conta que a morte foi vencida, derrotada, senão vejamos: 1 Coríntios 15.54 “*E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória*”. A morte agora virou uma ponte, serve apenas de instrumento para me levar a Deus.

#### 3.2 Vitória sobre o mal.

**A LIÇÃO DIZ:** *Desde que nascemos, o mal é uma realidade constante em um mundo atingido pelo pecado. Mas um dia, quando Satanás for vencido para sempre, ele cessará (Ap 20.10).*

Em Cristo, nossa vitória é completa, no aspecto presente:

- Passamos da morte para vida. "Porque assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo." (1 Co 15.22).
- Passamos das trevas para a luz. "Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados." (Cl 1.13-14).
- Passamos da escravidão para a liberdade. "Assim, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres." (Jo 8.36).

Em Cristo, a vitória definitiva sobre o mal é garantida no aspecto futuro:

- Satanás será completamente derrotado. "*O diabo, que os tinha enganado, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta e o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, para todo o sempre*". (Ap 20.10 ARA).
- Estaremos livres da influência e presença do pecado. *Nela não entrará nada que seja impuro, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.* (Ap 21.27 ARA).
- Estaremos para sempre livres dos efeitos do pecado. "*E Ihes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram*". (Ap 21.4 ARA).

### 3.3 Não pague o mal com o mal.

**A LIÇÃO DIZ:** *A orientação divina é que, apesar de estarmos cercados pelo mal, devemos nos afastar dele (1Ts 5.22). Mais do que isso, estamos sujeitos a ser alcançados por ele, mas a nossa resposta é: "Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem" (Rm 12.21). Deus se encarregará de julgar toda maldade praticada pelos homens.*

Paulo não nos instrui apenas a evitar o mal passivamente. Ele nos desafia a uma ação positiva e transformadora. Não somos meros espectadores; somos agentes de mudança. A resposta divina é clara: "Vence o mal com o bem". Não se trata de revidar, mas de superar o mal com atos de amor, compaixão e justiça.

O bem não é fraco; é poderoso. Quando escolhemos amar em vez de odiar, perdoar em vez de guardar rancor, estamos vencendo o mal. Jesus Cristo personificou essa verdade. Ele enfrentou o mal com amor sacrificial na cruz. Sua ressurreição é a maior vitória sobre o mal.

Embora enfrentemos injustiças e maldades neste mundo, não precisamos nos vingar. Deus é o Juiz supremo. Ele se encarregará de julgar toda maldade praticada pelos homens. Nossa responsabilidade é confiar em Deus, orar pelos inimigos e continuar fazendo o bem.

## CONCLUSÃO

O retorno de Cristo é nossa fonte segura de esperança. Como devemos esperar essa bendita esperança?

- Devemos esperar com anelo. Assim como em nossos dias toda noiva possui uma grande expectativa em relação ao dia de seu casamento, semelhantemente, a Igreja como noiva preparada (2Co 11.2; Ap 19.7), demonstra seu desejo de encontrar-se com o noivo que é Cristo: “E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem [...]” (Ap 22.17).
- Devemos esperar com prudência. Diversas parábolas foram proferidas pelo Senhor Jesus, com o intuito de nos ensinar acerca da vigilância (Mt 24.32,33; Mt 25.1-13; Mt 24.45-47; Mt 24.37-39; Mt 24.43,44; Lc 12.39,40; 1Ts 5.2,3; 2Pd 3.10; Ap 3.3). O ladrão não avisa a hora da noite em que vai arrombar a nossa porta e roubar a nossa casa, do mesmo modo o Senhor Jesus não vai avisar a hora em que virá buscar Seu povo.
- Devemos esperar em santidade. Jesus anunciou antecipadamente que os dias que antecedem a sua vinda, serão de extrema corrupção moral, comparando com o período antediluviano e a geração de Sodoma e Gomorra (Mt 24.37; Lc 17.28). Os apóstolos também fizeram a mesma afirmação (2Tm 3.1-5; 2Pd 3.3). Somente aqueles que estiverem vigilantes e em santidade poderão desfrutar das bênçãos advindas do Arrebatamento da Igreja: “Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hb 12.14; ver 1Ts 5.23; 1Jo 3.3).
- Devemos esperar servindo. Outra atitude não menos importante que deve caracterizar a conduta dos que estão à espera da vinda de nosso Salvador, é o serviço; foi uma das recomendações do próprio Senhor Jesus: “Bem-aventurado aquele servo a quem o Senhor, quando vier, achar fazendo assim” (Lc 12.43).
- Devemos esperar com perseverança. Paulo ao referir-se a bendita esperança, aponta também que devemos esperá-la com perseverança: “aguardando a bem-aventurada esperança [...]” (Tt



2.13). Ao ter essa esperança gloriosa em vista, somos fortalecidos para continuarmos sendo pacientes, ou seja, perseverantes como advertiu o apóstolo Tiago: “Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor [...]”; “Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima” (Tg 5.7,8).

**ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR**